



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

ANÁLISE DA PLATAFORMA YOUTUBE COMO FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE CÂNCER BUCAL BIANCA DUTRA GUZENSKI, VINICIUS COELHO CARRARD Faculdade de Odontologia - UFRGS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O uso da tecnologia da informação para difusão do conhecimento é cada vez mais comum nos dias de hoje. Através da internet, plataformas de acesso aberto como o YouTube permitem acesso a informação por estudantes, profissionais e população em geral. A proporção de vídeos educacionais disponíveis no YouTube tem se tornado progressivamente maior, passando de 22% (2007) para 38% (2009). No entanto, as informações disponíveis na plataforma ainda requerem uma maior análise do ponto de vista de confiabilidade e conteúdo. Este estudo transversal descritivo tem como objetivo analisar os vídeos sobre câncer bucal em língua portuguesa disponíveis na plataforma.

METODOLOGIA

AMOSTRA

95% dos usuários que conduzem buscas online não assistem mais do que os 60 primeiros vídeos que aparecem nos resultados das buscas

Análise: 60 primeiros vídeos de cada termo – “câncer de boca”, “câncer bucal” e “câncer oral”

- Critérios de exclusão: vídeos sobre câncer de boca em animais; em línguas estrangeiras; sem som ou duplicados; sobre outros tipos de câncer; sobre o tratamento cirúrgico, sobre resultado de pesquisa ou produzido para público especializado; sobre propaganda antitabagista

Amostra = 89 vídeos

Informações extraídas de cada vídeo: data de publicação, número de visualizações, número de manifestações positivas (likes), número de manifestações negativas (deslikes) e duração

- Índice de interação e o índice de visualização.

Índice de interação

$$\frac{\text{Número de likes} - \text{número de deslikes} \times 100}{\text{Número de views}}$$

Índice de visualização

$$\frac{\text{Número de views} \times 100}{\text{Número de dias}}$$

- Escala de Qualidade Global-GQS: qualidade da informação presente no vídeo.

QUESTÃO	ESCORE
Pobre qualidade, fluxo reduzido do vídeo, falta a maioria das informações, não é de todo útil para os pacientes	1
Em geral, a má qualidade e o mau fluxo, algumas informações listadas, mas muitos assuntos importantes faltam, de uso muito limitado para o paciente	2
Qualidade moderada, fluxo sub-ótimo, algumas informações importantes são adequadamente discutidas, mas outras pouco discutidas, um pouco úteis para os pacientes	3
Boa qualidade e excelente fluxo geral. A maior parte da informação relevante está listada, e os tópicos não são abordados, úteis para os pacientes	4
Excelente qualidade e fluxo, muito útil para pacientes	5

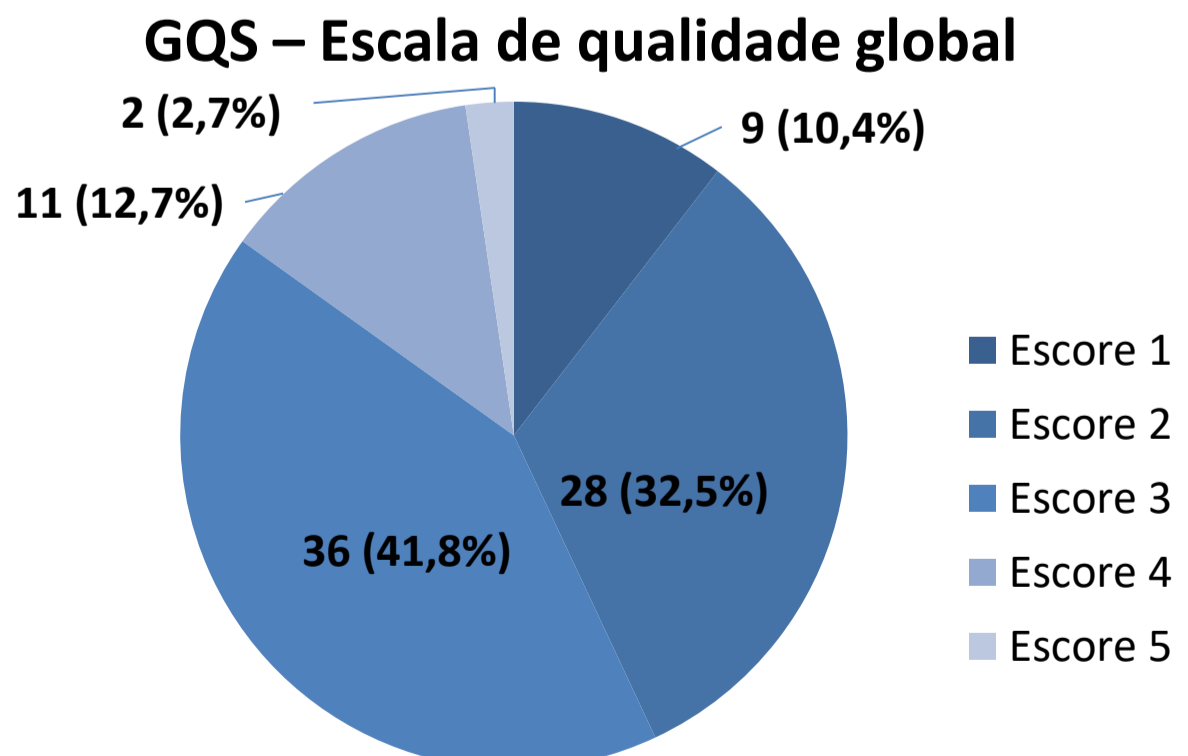
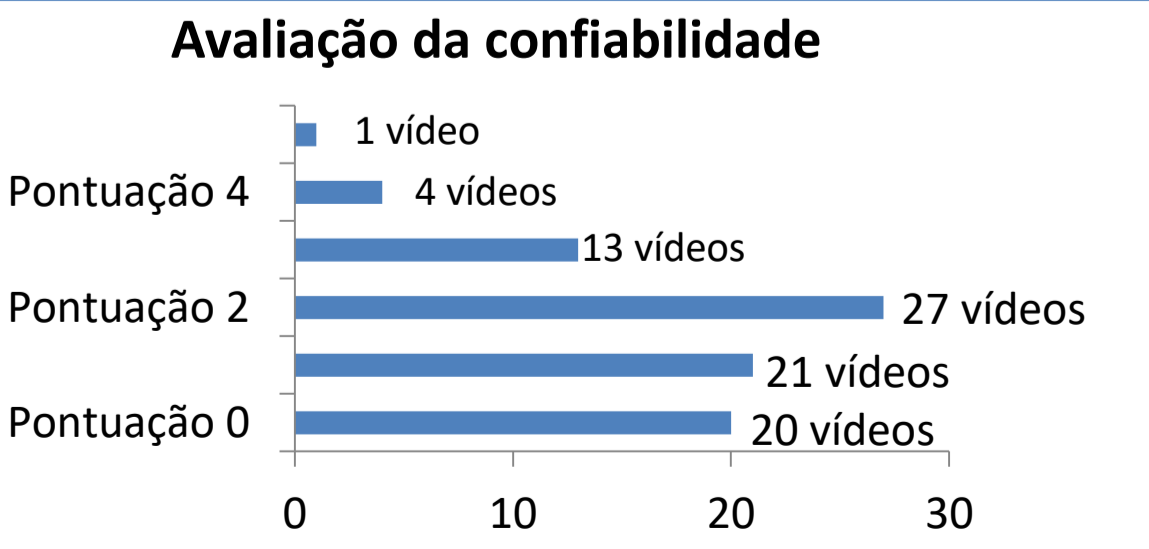
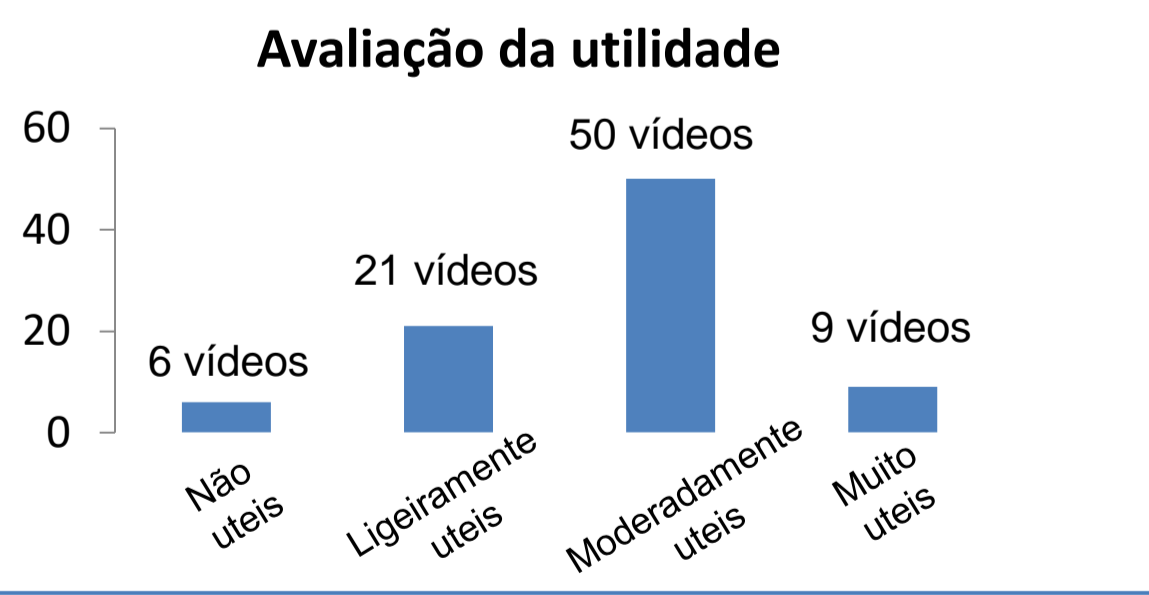
- **Utilidade do vídeo:** leva em conta tópicos relativos à etiologia/fatores de risco, características clínicas, prevenção/detecção precoce e prognóstico/resultados. A classificação é dada por pontuação: vídeos não úteis (score 0), ligeiramente úteis (score 1-3), moderadamente úteis (score 4-7) e muito útil. (score 8-10)*

- **Questionário DISCERN:** confiabilidade dos vídeos. A cada aspecto contemplado, os vídeos receberam 1 ponto, sendo possível uma faixa de pontuação de 0 a 5 pontos.

RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização da amostra.

Origem	
Usuários independentes / anúncios empresas	9 (40,9)
Canais universitários/organizações profissionais	13 (59,1)
Tempo de publicação (dias)	
Média (DP)	780 (575)
Mín-Máx.	30-1860
Duração (min:s)	
Média (DP)	05:20 (05:23)
Mín-Máx.	00:30-18:09
Visualizações	
Média (DP)	3099 (4889)
Mín-Máx.	16-20637
Likes	
Média (DP)	16 (27)
Mín-Máx.	0-105
Deslikes	
Média (DP)	1(2)
Mín-Máx.	0-7



Índice de Interação	
Média (DP)	1,4(3,3)
Mín-Máx.	-0,8-14,6
Índice de visualização	
Média (DP)	422,6(444,8)
Mín-Máx.	10,7-1587,6

CONCLUSÃO

Conclui-se que há necessidade de produzir vídeos mais qualificados sobre o assunto visando a difusão de conhecimentos sobre a doença aumentando a conscientização da população.